

PROCESSO 6024.2020/0006075-1

Deliberação SMADS/SAS-JA Nº 164774454

PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL

**DELIBERAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

SAS: Jabaquara

Nome da OSC: Associação dos Cavaleiros da Soberana Ordem Militar de Malta de São Paulo e Brasil Meridional

Nome Fantasia: Cruz de Malta

Tipologia: Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

Edital: Dispensa de Chamamento

Nº Processo de Celebração: 6024.2020/000.5142-6

Nº Termo de Colaboração: 139/SMADS/2020

Nome do Gestor da Parceria: Patrícia de Moura Silva

RF do Gestor da Parceria: 777.732-9

Data da Publicação no DOC da designação do Gestor da Parceria: 27.06.20

Período do Relatório: 01.01.22 a 30.06.22 – 5ª - prestação de contas parcial.

Fica notificada a OSC -: Associação dos Cavaleiros da Soberana Ordem Militar de Malta de São Paulo e Brasil Meridional que após análise do RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO GESTOR DA PARCERIA, nos termos do artigo 131 da instrução normativa 03/SMADS/2018, esta comissão de monitoramento e avaliação instituída conforme publicação no DOC de 13.05.24, delibera pela **APROVAÇÃO** da prestação de contas.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Esta Comissão de Monitoramento recebeu documentos referentes a 5ª semestralidade da parceria acima citada em 04.09.26 encaminhada pela gestora da parceria conforme sei nº 164730210.

Conforme In 03/SMADS/ 2018 – artigo 126 consta documentos obrigatórios para prestação de contas parcial – Ofício nº 004/23, Relação dos Profissionais da Parceria, Relatório de Execução do Objeto da Parceria média semestral 73% - parâmetro suficiente, devidamente assinado pelo gerente do serviço e documentos comprobatórios (relatório de atividades e certificado de cursos realizados pela equipe) 164417523, Relatório Técnico Semestral de Monitoramento e Avaliação – média semestral 78%, parâmetro suficiente devidamente assinado pela Gestora de Parceria 164439257. Ressaltamos que a média semestral do gestor da parceria foi acima da média do relatório do objeto elaborado pelo gerente do serviço. Consta no processo Deliberação sobre o Relatório de Monitoramento e Avaliação - Gestor da Parceria 164439404.

Constam ainda:

Relatórios de visitas técnicas - 164415150 - não há registros de qualquer irregularidade;

Pareceres mensais da equipe responsável pelas atribuições financeiras 07/2022 - 069035340, 08/2022 - 070796412, 09/2022 - 072188627, 10/2022 - 073704365, 11/2022 - 075463710, 12/2022 - 076877745;

Síntese financeira semestral 164419209 sem apontamentos de qualquer irregularidade e/ou incorreções.

Ressaltamos ainda que esta Comissão de Monitoramento e Avaliação é composta por 02 assistentes sociais e 01 assistente administrativo de gestão, portanto destacamos que a análise acima foi pautada tecnicamente atendendo o que preconiza a Resolução 557/CFESS/2009 no parágrafo 2º do artigo 4º “O/A assistente social deverá emitir sua opinião técnica somente sobre o que é de sua área de atuação e de sua atribuição legal, para qual está habilitado e autorizado a exercer assinando e identificando seu número de inscrição no Conselho Regional de Serviço Social”. Com base na resolução citada acima esta comissão se atém a dar o parecer técnico, também subsidiado no que refere ao Conselho Regional

de Serviço Social – CRESS SP no uso de suas atribuições previstas na referida lei que emitiu manifestação em 22.11.18, orientando os assistentes sociais a respeito da inserção destes profissionais no âmbito do MROSC e da IN 03/SMADS/18 e, no que tange as Comissões de Monitoramento, expressa “Nas normativas analisadas constam que informações sobre números da Comissão de Monitoramento e Avaliação e sobre provimento do cargo que os/as membros devem ocupar, no entanto, não menciona sobre o caráter interprofissional que em tese a referida comissão deveria ter, considerando que a decisão, por exemplo, por uma aprovação de prestação de contas na complexidade dos serviços socioassistenciais exige subsídios de várias áreas do conhecimento “ex: nutrição, contabilidade, psicologia dentre outros”. O Artigo 3º da referida Instrução Normativa evidencia o caráter deliberativo da Comissão de Monitoramento e Avaliação, “fica delegada aos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação, das respectivas SAS a competência para decidir sobre a prestação de contas parcial e final”. O CRESS/SP expressa que a Instrução Normativa ao ser omissa nos aspectos que dizem respeito ao caráter interprofissional para a Comissão de Monitoramento e Avaliação, se mostra incongruente as normativas que disciplinam o trabalho profissional em âmbito nacional e o que habilita o profissional assistente social em matéria de serviço social.

São Paulo, 10 de setembro de 2026.


Margaret Silvestre de Oliveira – RF 523.528.1


Elen de Jesus Freitas – RF 781.506.9


Priscila Rodrigues Saroa – RF 925.796.9